



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Uso do endoscópio flexível pelo acesso perianal em videolaparoscopia como rotina no diagnóstico de patologias intra-abdominais em equinos.
Autor	DÉBORA ZARO
Orientador	CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

A técnica de videolaparoscopia exploratória da cavidade abdominal utilizada atualmente em equinos implica em uma série de dificuldades. Ela necessita do acesso cirúrgico de ambos os lados da cavidade abdominal para obter uma avaliação adequada de todas as vísceras e, conseqüentemente, um diagnóstico mais preciso. Esse procedimento prolonga o tempo e aumenta os riscos de complicações trans-operatórias e pós-cirúrgicas. O custo do equipamento também limita a difusão da técnica e a utilização fora de Universidades e Centros de Pesquisas na Medicina Veterinária. Com o objetivo de mitigar os aspectos negativos dessa técnica e viabilizar seu uso na rotina clínica e cirúrgica de equinos, surgiu a ideia de buscar uma nova via de acesso à cavidade abdominal. No presente estudo, foi analisado o uso do endoscópio flexível na espécie equina pelo acesso perianal, um procedimento minimamente invasivo que pode ser realizado tanto nas fêmeas como nos machos. Foi avaliado se essa nova técnica permite que a laparoscopia, como método diagnóstico para quadros de patologias abdominais em equinos, pode vir a tornar-se um procedimento usual em clínicas em que outros exames endoscópicos já façam parte da rotina clínico-cirúrgica. Além disso, buscou-se verificar se o endoscópio flexível permite o alcance e a visualização adequada das vísceras abdominais de ambos os lados da cavidade abdominal e, a obtenção de amostras de tecidos para exames histopatológicos. O projeto utilizou seis cavalos acometidos ou não por problemas abdominais, sem definição e ou localização anatômica da afecção. O número de animais foi estabelecido de acordo com as referências bibliográficas consultadas e obedecendo a limites físicos e de recursos. Esses permaneceram internados durante uma semana antes da realização do procedimento cirúrgico, período em que foram avaliados através de exame clínico geral, alimentados e desvermifugados. Antes e após a cirurgia, foram coletadas amostras de sangue para realização de hemograma e dosagem de fibrinogênio para posterior observação do efeito do procedimento cirúrgico sobre estes parâmetros fisiológicos. Todos os cuidados de rotina em relação à assepsia e antisepsia cirúrgica foram devidamente tomados e, os animais submetidos a um protocolo de sedação e analgesia. Os procedimentos de pós-operatório como terapia analgésica, antiinflamatória, inspeção e higienização diária do local de incisão foram prestados. Após dez dias de pós-operatório, quando em plenas condições de saúde, receberam alta. Os resultados permitem inferir que, o uso do endoscópio flexível no diagnóstico de patologias intra-abdominais através de laparoscopia por via perianal em equinos é viável na rotina clínica e cirúrgica de equinos; possibilita obter um diagnóstico preciso antes de optar por submeter o animal a procedimento cirúrgico com elevado risco de complicações e custos; identificar alterações anatomo-fisiológicas e; obter amostras teciduais para exames histopatológicos. No entanto, o emprego da técnica exige o treinamento da equipe cirúrgica, principalmente do cirurgião, bom planejamento e um exame pré-operatório preciso.